

# O CONCEITO DE EQUIPE NA NATAÇÃO: RELATOS DE ATLETAS COMPETIDORES, PAIS E TÉCNICOS.

Ana Carolina Carneiro, Alessandra de Andrade Lopes, Mariana Giroto Carvalho da Silva<sup>1</sup>, Marcela Vendramini Morato Velosa. – Inter-áreas – Curso de Licenciatura e Formação de Psicólogos - Departamento de Psicologia – Faculdade de Ciências - Campus de Bauru.

No âmbito das Ciências do Esporte destacam-se as pesquisas de caráter exploratório que se referem ao conceito de equipe. De modo genérico, identificar o conceito de equipe de uma determinada população tem ajudado profissionais de diferentes áreas do conhecimento a compreenderem as práticas cotidianas que visam um bem comum. No caso do presente estudo, com participantes de uma modalidade esportiva individual e competitiva, como a natação, identificar qual o conceito de equipe, para atletas, técnicos e pais de atletas, pode elucidar as dificuldades do rendimento individual e grupal dos competidores. Cabe destacar que este estudo tem como perspectiva de rendimento esportivo o potencial máximo de cada atleta, sem visar medalhas e favoritismos entre os competidores.

O presente resumo trata-se de um relato de pesquisa, em especial, da área da Psicologia do Esporte. Este estudo teve como objetivo identificar o conceito de equipe para atletas de natação, pais de atletas e de técnicos, visando subsidiar o planejamento de intervenções futuras do psicólogo do esporte.

Participaram deste estudo 35 atletas (A) de uma equipe de natação do interior do Estado de São Paulo, sendo 10 da categoria Petiz (11-12 anos), 15 da Infantil (13-14 anos) e 10 da Juvenil/Júnior (15-17 anos); 30 pais (P) com idade de 25 a 45 anos e 3 técnicos (T) com experiência de mais de dois anos na função.

Os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido para a participação no projeto e foram submetidos a uma entrevista individual, semi-estruturada, dividida em dois blocos temáticos. O Quadro 1 apresenta os blocos temáticos e as questões-chave destes roteiros.

Roteiro	Blocos temáticos	Questões-chave
Para os atletas	1- O conceito de equipe	<ul style="list-style-type: none"><li>• O que vem a sua cabeça quando eu falo a palavra equipe?</li><li>• O que você acabou de dizer tem a ver com a equipe de natação da qual faz parte?</li></ul>
	2- Interação atleta e outros atletas da equipe, técnico, pais e clube	<ul style="list-style-type: none"><li>• Como você qualifica seu relacionamento com: os atletas desta equipe, o técnico, a torcida, o clube e pais?</li></ul>
Para os pais	1- O conceito de equipe	<ul style="list-style-type: none"><li>• O que vem a sua cabeça quando eu falo a palavra equipe?</li><li>• O que você acabou de dizer tem a ver com a equipe de natação do seu filho?</li></ul>
	2- Interação pais e filho atleta, técnico, clube e outros pais de atletas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Como você qualifica seu relacionamento com: seu filho, outros atletas da equipe, o técnico, a torcida e o clube?</li></ul>
Para os técnicos	1- O conceito de equipe	<ul style="list-style-type: none"><li>• O que vem a sua cabeça quando eu falo a palavra equipe?</li><li>• O que você acabou de dizer tem a ver com a equipe de natação da qual é técnico?</li></ul>
	2- Interação técnico e atletas, pais de atletas, outros técnicos e clube	<ul style="list-style-type: none"><li>• Como você qualifica seu relacionamento com: os atletas da equipe, pais dos atletas, outros técnicos de natação, torcida e clube</li></ul>

Quadro 1. Roteiros das entrevistas aplicadas com os atletas, pais de atletas e técnicos.

As entrevistas foram audiogravadas e transcritas integralmente, para efeito de análise qualitativa dos dados. Após transcrição, os relatos dos atletas, pais e técnicos foram agrupados separadamente, buscando semelhanças e diferenças de cada categoria de participantes. O Quadro 2 indica de modo resumido os resultados deste estudo, por bloco temático do roteiro de entrevista.

<b>Participantes</b>	<b>Blocos temáticos</b>	<b>Resultados</b>
<b>Atletas (35)</b>	1- O conceito de equipe	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo de pessoas com objetivos comuns. O objetivo da equipe de natação é competir com outras equipes adversárias.</li> </ul>
	2- Interação atleta e outros atletas da equipe, técnico, pais e clube	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos positivos: a equipe é unida e manifesta apoio nas competições, principalmente, entre categorias de competidores (petiz, infantil e juvenil); os amigos e as viagens (para competir) também são ressaltados pelos atletas como aspectos positivos existentes na prática do esporte; os treinos são bons, pois os técnicos conversam e incentivam; os pais também incentivam a prática esportiva e, em especial, a participação dos atletas nas competições;</li> <li>• Aspectos negativos: os técnicos às vezes “dão bronca” e “pegam no pé” dos atletas; o clube não tem dinheiro e a piscina é gelada.</li> </ul>
<b>Pais (30)</b>	1- O conceito de equipe	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo de pessoas que trabalham orientadas por um objetivo comum. A equipe de natação é composta por atletas, técnicos, pais e funcionários do clube.</li> </ul>
	2- Interação pais e filho atleta, técnico, clube e outros pais de atletas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos positivos: Incentivam os filhos, procuram participar nas competições quando possível; os técnicos são bons e experientes; alguns pais são participativos, dentre os participativos, alguns ajudam e outros atrapalham;</li> <li>• Aspectos negativos: há dificuldade de unir os atletas com base num objetivo coletivo; técnicos pouco motivados financeiramente pelo clube; clube com problemas de dinheiro e piscina gelada.</li> </ul>
<b>Técnicos (3)</b>	1- O conceito de equipe	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo de pessoas unidas por um objetivo comum. A união e o bom relacionamento são características desta equipe de natação.</li> </ul>
	2- Interação técnico e atletas, pais de atletas, outros técnicos e clube	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos positivos: os atletas têm potencial para competir; os atletas confiam nos técnicos; alguns pais ajudam e apóiam o atleta; os técnicos trocam de informações sobre treinos; A confiança.</li> <li>• Aspectos negativos: os técnicos não têm muito tempo para conversar entre si; alguns pais atrapalham, porque querem assumir o lugar dos técnicos; o clube está com dificuldades financeiras e a piscina é gelada.</li> </ul>

Quadro 2. O conceito de equipe e a caracterização da interação entre pares, pais e técnicos.

Os resultados deste estudo evidenciam que, para os atletas a equipe tem o significado de um grupo de pessoas, atuando juntas, com um objetivo em comum. No caso da natação, o objetivo é o de competir com outras equipes adversárias: “Trabalho em conjunto, um ajuda o outro, ajudar assim: se um tiver mal todo mundo ajuda...” (A) “É um grupo de pessoas. Todos trabalhando juntos” (A) “Quando todos trabalham juntos” (A) “Todo mundo unido, todo mundo torcendo, um ajudando o outro...” (A). Cabe ainda mencionar que os atletas relacionam o conceito de equipe geral à própria equipe do clube, ligando-o à idéia de um time: “Ah, a nossa equipe” (A) “Ah, todas as pessoas que fazem parte da equipe de natação...” (A) “Todo mundo que seja da mesma categoria e da mesma região” (A).

Para os pais entrevistados a equipe é formada por um conjunto de pessoas, não só atletas, que têm como objetivo contribuir para o bom desempenho da equipe: “Equipe são todos os que estão relacionados com a natação, desde o técnico até o moço que limpa a piscina (...)” (P). A interação entre os atletas, atletas e técnicos e atletas e clube é considerada, de modo geral, pelos pais como “difícil”, referindo-se às dificuldades de se manter uma equipe: “Equipe é um negócio muito forte, tem que ter muita união, muita paz, muito entendimento entre eles, para poder formar um objetivo para eles. Para ter um objetivo para eles, tem que ser unidos e é difícil. Equipe é difícil” (P).

Para os técnicos o relacionamento interpessoal entre atletas, técnicos, pais e clube, podem interferir no desempenho individual dos atletas e da equipe. Segundo um dos técnicos: “A gente fala que a natação é um esporte individual, mas eu falo que eles têm que ter a equipe (...) se o atleta colocar a cabeça dentro da água e nadar sozinho, ele não faz nada”. Complementa ainda que “(...) equipe é colaboração, solidariedade, competitividade, amizade, que é difícil... por causa de um monte de coisa. Eu acho que trabalho em grupo tem que ter”.

Em conclusão, os atletas, os pais e os técnicos entrevistados caracterizam de modo positivo a equipe que integram. As dificuldades apontadas nos relacionamentos entre pares e entre atletas, pais, técnicos e clube não são predominantes, em relação aos aspectos positivos destes relacionamentos interpessoais e institucionais estabelecidos. Com relação às dificuldades identificadas, este estudo sugere a discussão de seus resultados com os participantes, com o objetivo de favorecer a confiança mútua de seus integrantes, o aprendizado em conjunto e a integração de conhecimentos.

## **Bibliografia**

Rubio K. (2000) **Psicologia do Esporte**: Interfaces, Pesquisas e Intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Martin, G. L (2001) **Consultoria em psicologia do esporte**: orientações práticas em análise do comportamento. Campinas: IAC.

Samulski, D. (2002). **Psicologia do Esporte**. Barueri: SP. Ed. Manole.

Buriti, M. de Almeida (1997) **Psicologia do Esporte**. Campinas, SP. Alínea Editora.

---

<sup>1</sup> Bolsista de Apoio Acadêmico e Extensão I (BAAE I)